

VOLUME 04 . NÚMERO 01

p r e
g u i
ç a *

... REVISTA LIVRE DE LITERATURA E ESCRITURA ...

2023 . PET LETRAS UFSC

A VISÃO COSMOLÓGICA DE JACI

Jaci*

Camaradas, eu tive uma visão
Nela eu viajava pelos cantos do mundo
Desencanto dessa ilusão capital
um vislumbre em cores
de outro mundo

Convido vocês a amar loucamente esse mundo
Acabemos com nossa compulsividade
com tinta, ritmo e poesia
Tomemos a cidade!

Eu vi o esgoto se tornar riacho, quilombos organizados
agroflorestas e compostagem
A fumaça saía da boca,
não da indústria covarde
Os mares já não se sufocavam com plásticas ideias
ocidentais
Animais corriam, nadavam
e voavam livres dos cortes industriais
As cidades eram recheadas de estufas
plantações de abacates a beringelas
singelas sementes de amo
Um vislumbre em cores do nosso mundo

Eu vi a criação de um Brasil regenerativo
no qual Ordem e Progresso
já não eram nossos objetivos

Eu vi nascer centros de ciência
em que a prioridade habitava na busca por consciência
Brotavam poetas das praças,
escolas, rodas de rap e samba
natural graça divina,
dança para o desencanto

Entendi, ao ver a espécie humana meditando
psicodelia estampada em cada canto
Era um sonho
E essa foi a visão que tive

Estamos presos em aquários
Somos peixes em transição
Continuação do sonho de Marighella, Marielle e tantos
outros
Nós seremos telespectadores ou loucos?

* Hilario Júnior, poeta, divulgador científico no Submarino Caiçara, estudante de Oceanografia pela UFSC e slammaster do Slam Carijó. @hilarioarteiro